

MODOS DE SER, VIVER E CONVIVER NA LUZ. UM ESTUDO DESCRITIVO DAS RELAÇÕES ENTRE O LUGAR, A SUBJETIVIDADE E O COMPORTAMENTO.

Sandra Maria Patrício Vichiatti

Contato com a autora: sandrapatricio@usp.br
Departamento de Psicologia Social e do Trabalho
Nível do trabalho: Outro (Docente)

Introdução: O projeto tem por escopo a investigação das relações intrínsecas entre o *lugar*, a *subjetividade* e o *comportamento* – aspectos indissociáveis na vida psíquica própria ao humano, que constituem as condições fundamentais das experiências subjetivas sustentadoras do mundo interno e das interações do sujeito com o mundo exterior. É pressuposta a possibilidade de explicitar (ou “descrever”) tais relações, e assim alcançar alguma compreensão sobre as condições da experiência subjetiva e da conduta manifestada por indivíduos e grupos, mediante a circunscrição de uma “situação” (ou seja, uma realidade posta, dada, situada no tempo e no espaço) e da observação de sua fisionomia tal como se apresenta desde duas perspectivas: desde o mundo interno dos sujeitos que a vivenciam e desde o mundo exterior compartilhado por eles. Conjugando inspirações teórico-metodológicas predominantemente holísticas, descritivas e hermenêuticas, o delineamento do estudo enfoca a situação atual do bairro histórico da Luz, na cidade de São Paulo, integrando diversos procedimentos de coleta, análise e interpretação de informes qualitativos e quantitativos, de natureza espacial e temporal, que abrangem diferentes aspectos da vida humana. **Objetivo:** Descrever compreensivamente os processos de subjetivação e socialização, da experiência subjetiva privada e da conduta manifesta, característicos dos habitantes da Luz. **Procedimentos:** A primeira etapa do trabalho, ora em curso, abarca uma pesquisa documental complementada por entrevistas de História Oral Temática sobre o bairro e por observações participantes sobre o cotidiano de suas instituições e lugares públicos, visando esboçar uma descrição corográfica do bairro, ou seja, uma descrição que apreenda no cenário atual também os aspectos tecno-simbólicos investidos naquele espaço pelos grupos sociais que o habitaram ao longo do tempo. Na segunda etapa do trabalho, projeta-se o recolhimento de narrativas autobiográficas de frequentadores do bairro (atuais ou antigos) e a modelização do imaginário local mediante a aplicação do Teste Arquetípico de Nove Elementos em Urbanismo (ATu-9). **Resultados Parciais:** Dentre os resultados já alcançados, destacam-se o arrolamento das principais fontes históricas, a identificação e o contato inicial com elementos-chave de algumas das principais redes sociais do bairro. As consultas a estas fontes já permitiu distinguir os elementos topográficos e corográficos mais significativos, que fundamentaram a elaboração do roteiro das entrevistas temáticas e do croqui que servirá de base para a aplicação do ATu-9. Por outro lado, estes procedimentos e resultados têm sido discutidos no âmbito do Grupo de Pesquisa “Mitopoética da Cidade”, uma rede temática interdisciplinar constituída com base no compartilhamento do interesse pelo *ethos* contemporâneo e da premissa de que a mitopoética, a paisagem e o imaginário consubstanciam processos psicossociais cruciais para a configuração e sustentação dos modos humanos de *ser*, *viver* e *conviver* (logo, também para suas transformações); esta interlocução tem permitido aprimorar

constantemente os parâmetros do estudo. **Considerações Finais:** Os resultados já alcançados indicam a potencial fecundidade dos pressupostos teórico-metodológicos adotados, na pesquisa em Psicologia Social; portanto, é razoável esperar que o estudo propicie avanços na compreensão acerca das relações entre o lugar, a subjetividade e o comportamento na situação específica da Luz, possivelmente aplicáveis em outros ambientes urbanos.

Palavras-Chave: Ethos Contemporâneo. Ambientes Urbanos. Imaginário. Paisagem. Memória.

Apoio financeiro: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo - Programa de Apoio aos Novos Docentes.